



**Gondomar** Casos de urbanismo relativos a anterior mandato estarão em causa

## PJ faz buscas na Câmara

**Nuno Miguel Maia e Óscar Queirós**  
justica@jn.pt

► A Polícia Judiciária (PJ) do Porto efetuou buscas nas instalações da Câmara Municipal de Gondomar, visando apreender elementos de prova relacionados com processos de urbanismo.

A diligência policial percorreu anteontem vários gabinetes da Autarquia e incluiu a apreensão de elementos informáticos.

De acordo com informações recolhidas, sob investigação estarão processos de urbanismo, em especial relativos a obras públicas e ainda algumas obras particulares, que o JN não conseguiu determinar. Porém, os aludidos processos dirão respeito ao anterior mandato, num momento em que a Autarquia era presidida por Valentim Loureiro.

Ao JN, Marco Martins, atual presidente da Câmara, confirmou a visita dos inspetores da PJ do Porto, ressaltando, no entanto, que a visita das autoridades tem sido “normal” desde o início do seu mandato, em 2013, e que a Autarquia “está naturalmente a colaborar”. O autarca não soube esclarecer qual o teor da investigação.

Por sua vez, contactado pelo JN, o major e ex-autarca Valentim Loureiro afirmou desconhecer qualquer diligência policial.

De acordo com informação pres-

tadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), o processo-crime está pendente na secção de Gondomar do Departamento de Investigação e Ação Penal do Porto e teve origem numa “denúncia anónima”.

“Até ao momento” não há arguidos constituídos, esclareceu ainda a PGR à Lusa.

Tendo em vista o mandato do Executivo presidido por Marco Martins, a PJ já efetuou diligências a propósito de pelo menos dois processos: um relativo a um fiscal de obras acusado e condenado por corrupção, apanhado em flagrante com o apoio dos atuais autarcas; e outro relativo ao caso de um falso engenheiro que exercia um cargo de responsabilidade na Câmara. Já no passado, foram vários os casos que nasceram a partir do processo Apito Dourado. ●

**Denúncia anónima na origem do processo. Não há arguidos**